



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E INOVAÇÃO – PROPGPI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - PROEXC
DIRETORIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL – DIT**

**CHAMADA PÚBLICA E REGISTRO DE EXPERIÊNCIAS DE TECNOLOGIA SOCIAL
2025**

DIT/PROPGPI e PROEXC 04/2025

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), torna público a presente Chamada Pública e Registro de Experiências de Tecnologia Social 2025, e convidam docentes, técnicos-administrativos e/ou alunos a apresentarem, nos termos do presente documento, experiências de tecnologia social desenvolvidas no âmbito da UNIRIO, visando o mapeamento e a documentação dessas experiências e publicação do **Catálogo de Tecnologias Sociais 2025**.

1. OBJETIVO

O presente documento tem como objetivo identificar, mapear e documentar as experiências de tecnologia social desenvolvidas pela UNIRIO e divulgá-las no **Catálogo de Tecnologias Sociais 2025**. São de interesse deste chamamento experiências em curso, em fase piloto ou já finalizadas – desenvolvidas pela Universidade por meio de seus docentes, estudantes e/ou técnicos-administrativos no âmbito de projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação.

O mapeamento, documentação e divulgação dessas experiências visam dar visibilidade às tecnologias sociais desenvolvidas pela UNIRIO, produzir registros e criar memória a partir das iniciativas registradas, além de permitir que os produtos, processos, metodologias, serviços e técnicas mapeadas possam ser objeto de reaplicação e intercâmbio.

A 1ª edição do Catálogo de Tecnologias Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro está prevista para ser lançada em outubro de 2025 na ocasião da Semana de Integração Acadêmica.

SOBRE AS EXPERIÊNCIAS

Para os objetivos da presente Chamada, são consideradas experiências de tecnologia social os produtos, processos, metodologias, serviços e/ou técnicas reaplicáveis, construídas e desenvolvidas por docentes, técnicos-administrativos, pós-doutorandos e/ou alunos da UNIRIO, **em interação com a comunidade e/ou público alvo interessado**, e que representem soluções inovadoras **voltadas para a transformação, desenvolvimento e/ou inclusão social**.

As experiências podem ser fruto de projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação e devem responder a demandas de áreas como: educação, energia, alimentação, cidadania, acesso à justiça, memória, geração de renda, habitação, saúde, recursos hídricos, meio ambiente, segurança, políticas públicas, dentre outras.

É desejável que as experiências apresentem – pelo menos – 3 (três) dos seguintes valores abaixo mencionados:

- 1) Responde a um problema social (a experiência deve responder a um problema e/ou demanda social, preferencialmente desenvolvida considerando o saber local e/ou da comunidade para a sua realização);
- 2) Oferece reaplicabilidade (possibilidade da experiência ser adaptada à outros contextos semelhantes e, por sua vez, reaplicada);
- 3) Possibilita sustentabilidade econômica (a experiência possibilita, com ou sem a produção de renda, o desenvolvimento de ferramentas que viabilizam a organização econômica local e a distribuição equilibrada das riquezas produzidas);
- 4) Possibilita sustentabilidade ambiental, auxiliando na manutenção e preservação dos recursos naturais;
- 5) Capacidade de Autogestão (a gestão da experiência é realizada pelos próprios atores e/ou público alvo interessado, estimulando a autonomia, a administração dos seus processos e recursos e a tomada de decisão);
- 6) Oferece baixo custo (a experiência proposta é viável com poucos recursos);
- 7) Demonstra interdisciplinaridade/intersectorialidade (a experiência articula saberes de diferentes áreas);
- 8) Oferece acessibilidade (a experiência promove acessibilidade em diversos âmbitos);

2. FASES DO MAPEAMENTO E CATALOGAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

O mapeamento das experiências de tecnologia social será realizado em cinco fases, assim definidas:

Fase I – Recebimento dos formulários online, análise e validação das experiências

- *Recebimento dos formulários*
- *Análise das informações pela Banca Examinadora e validação das experiências;*
- *Resultado preliminar*

Fase II – Entrevista com as experiências

- *Coleta, junto aos responsáveis das experiências validadas na Fase I, de informações complementares (documentos, publicações, fotos, material didático, vídeos, etc.)*
- *Entrevista online ou presencial com os coordenadores, responsáveis e/ou participantes*

Fase III - Análise das entrevistas e resultado final

- *Análise das entrevistas e informações complementares (documentos, publicações, fotos, material didático, vídeos, etc.)*
- *Resultado final*

Fase IV – Redação e catalogação

- *Registro das informações das experiências mapeadas, catalogação e divulgação das informações*

Fase V – Lançamento

- *Lançamento do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025*

3. CRITÉRIOS DE VALIDAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

A validação das experiências ficará a cargo da Banca examinadora, composta por professores e/ou técnicos administrativos a convite da PROPGPI e PROEXC. Para a validação das experiências, serão considerados os seguintes critérios:

1. A experiência considerou o saber da comunidade e/ou do público alvo interessado (saber local) para a sua concepção ou foi desenvolvida a partir de uma demanda social.
2. Foi realizada pela UNIRIO ou contou com a sua participação para a concepção/desenvolvimento.
3. Reúne pelo menos 3 valores/características apontadas no formulário de inscrição.
4. Apresentou formulário de inscrição devidamente preenchido.
5. Forneceu informações complementares, quando solicitado.

4. ENVIO DAS INFORMAÇÕES

A submissão das informações das experiências para avaliação do presente Edital deve ser realizada exclusivamente por meio do preenchimento do formulário online (<https://forms.gle/yx11EAEqqR7cLHdm8>), e o Termo de Consentimento devidamente assinado e anexado ao formulário citado, disponíveis em anexo para conhecimento dos interessados (ANEXO II – Formulário de Registro), em data estabelecida no cronograma deste Edital.

5. CRONOGRAMA

Atividade	Data
Lançamento do Edital	12/08/2025
Recebimento de formulários por meio de preenchimento online (Anexo II)	Até 15/09/2025
Análise e validação das informações	Até 22/09/2025
Divulgação do resultado preliminar (Fase I)	22/09/2025
Entrevista com as experiências para o recebimento de informações complementares (Fase II)	Até 06/10/2025
Divulgação do resultado final	07/10/2025
Redação e catalogação das experiências	Até 20/10/2025
Lançamento do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025	22/10/2025

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

Informações complementares ou dúvidas acerca do presente Edital podem ser encaminhadas para nics@unirio.com.br.

Para saber mais sobre tecnologia social e informações complementares para submissão das experiências acesse nosso site <https://www.unirio.br/propg/diretoria-de-inovacao-tecnologica-cultural-e-social>.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2025

Prof. Dra. Cleonice Alves de Melo Bento

Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação

Prof. Dr. Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira

Pró-reitor de Extensão e Cultura

ANEXO I - TERMO DE CONSENTIMENTO

A Chamada Pública e Registro de Experiências de Tecnologia Social 2025 é uma iniciativa da Diretoria de Inovação Tecnológica, Cultural e Social (DIT), por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProExC) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). O presente documento tem como objetivo identificar, mapear e documentar as experiências de tecnologia social desenvolvidas pela UNIRIO e divulgá-las em seu Catálogo de Tecnologias Sociais 2025.

Ao submeter sua inscrição no Edital, por meio de preenchimento do formulário online, você concorda em fornecer os dados à Banca Avaliadora, sob coordenação da DIT, para uso com fins de pesquisa e para o desenvolvimento do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025 em todas as suas fases.

Ao assinar digitalmente, você concorda em participar da pesquisa nos termos acima.

ANEXO II – FORMULÁRIO DE REGISTRO

Prezado(a) Coordenador(a),

O formulário abaixo integra A Chamada Pública e Registro de Experiências de Tecnologia Social (**DIT/PROPGPI/PROEXC N. 04/2025**), que tem como objetivo o mapeamento e a documentação das experiências de tecnologia social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e publicação do Catálogo de Tecnologias Sociais 2025.

Este formulário está dividido em 6 partes e o tempo estimado para preenchimento é de 30 a 40 minutos. Ele é idêntico ao disponibilizado no link, portanto, os projetos devem ser rascunhados neste formulário anexado ao edital antes de serem submetidos oficialmente por meio do link. Recomendamos a leitura atenta de todas as perguntas antes de iniciar o preenchimento.

IMPORTANTE:

- Antes de iniciar o preenchimento, leia atentamente o Termo de Consentimento e assine a concordância.
- Recomendamos que responda às questões em um arquivo de Word ou outro editor de texto antes de responder diretamente no formulário on line;
- Em caso de dúvidas, você pode entrar em contato conosco pelo e-mail nics@unirio.com.br

Para saber mais sobre nosso trabalho, acesse nosso site: <https://www.unirio.br/propg/diretoria-de-inovacao-tecnologica-cultural-e-social>

PARTE I – Identificação geral

1. Nome do(a) coordenador(a) da experiência:
2. Natureza do(a) coordenador(a) da experiência (assinale a opção que se aplicar):
 - ☐ Docente. Departamento/Unidade (por extenso): _____
 - ☐ Técnico-Administrativo. Órgão/Lotação (por extenso): _____
 - ☐ Aluno. Curso: _____
 - ☐ Pós-doutorado: _____
3. Telefones: (com DDD): _____
4. Link do lattes: _____
5. Email:

PARTE II – Dados sobre a experiência

1. Título da experiência:
2. Assinale a área cuja experiência busca apresentar solução (marque as opções que se aplicarem):
 - ☐ Acesso à Justiça
 - ☐ Alimentação
 - ☐ Cidadania
 - ☐ Comunicação
 - ☐ Cultura
 - ☐ Direito
 - ☐ Divulgação científica
 - ☐ Economia solidária
 - ☐ Educação
 - ☐ Empreendedorismo
 - ☐ Energia
 - ☐ Geração de renda
 - ☐ Habitação
 - ☐ Inclusão social
 - ☐ Letramento científico
 - ☐ Meio Ambiente
 - ☐ Memória
 - ☐ Políticas Públicas

- ☐ Recursos Hídricos
- ☐ Saúde
- ☐ Segurança
- ☐ Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
- ☐ Outra. Qual? _____

3. Resumo da experiência:
4. Objetivo da experiência:
5. Metodologia aplicada (Explique como se desenvolve a experiência, de modo a destacar o seu método):
6. Qual é o problema que a experiência pretende responder (caracterização do problema)?
7. Natureza da experiência (se produto, processo, metodologia, serviço ou técnica):
 - ☐ Produto
 - ☐ Processo
 - ☐ Metodologia
 - ☐ Serviço
 - ☐ Técnica
 - ☐ Outro: _____
8. Local onde a experiência é/foi implementada/desenvolvida:
9. Data de início:
10. Data de fim (no caso das já finalizadas):
11. Público-alvo (quem são eles e o número aproximado de público atingido):
12. A experiência contou em alguma medida com a participação e/ou engajamento do público alvo interessado para a sua concepção e/ou desenvolvimento? Caso sim, de que modo se deu essa participação/engajamento?
13. Há parcerias estabelecidas? Caso sim, explique. (Indicar outros parceiros que também foram responsáveis pela criação/desenvolvimento da experiência):
14. A experiência obteve recursos? Caso sim, indique os recursos e instituição financiadora/patrocinadora. (Exemplo: Bolsa de Iniciação Científica, Recursos de Custeio e Capital, etc.)

PARTE III – Características/Valores

1. Na sua opinião, o que faz dessa experiência uma Tecnologia Social?

2. Dentre as/os características/valores abaixo apontadas, **indique pelo menos 3 (três)** que julga estarem presentes na experiência de tecnologia social inscrita. Justifique sua escolha para cada item/valores assinalado (item obrigatório)

1. ☐ Responde a um problema social (a experiência deve responder a um problema e/ou demanda social, preferencialmente desenvolvida considerando o saber local e/ou da comunidade para a sua realização)

Justifique:

2. ☐ Reaplicabilidade (possibilidade da experiência ser adaptada à outros contextos semelhantes e, por sua vez, aplicada)

Justifique:

3. ☐ Sustentabilidade econômica (a experiência possibilita, com ou sem a produção de renda, o desenvolvimento de ferramentas que viabilizam a organização econômica local e a distribuição equilibrada das riquezas produzidas):

Justifique:

4. ☐ Sustentabilidade ambiental (a experiência possibilita ferramentas que viabilizam a manutenção e preservação dos recursos naturais);

Justifique:

5. ☐ Baixo custo (a experiência proposta é viável com poucos recursos);

Justifique:

6. ☐ Interdisciplinaridade/Intersetorialidade (a experiência articula saberes de duas ou mais disciplinas e/ou campos de conhecimento).

Justificativa:

7. ☐ Autogestão (a gestão da experiência é realizada pelos próprios atores e/ou público alvo interessado, estimulando a autonomia, a administração dos seus processos e recursos e a tomada de decisão);

Justifique:

8. ☐ Acessibilidade (a experiência promove acessibilidade em diversos âmbitos)

Justifique:

3. As experiências presentes no atual Catálogo de Tecnologias Sociais estão distribuídas em 9 grupos. Indique em qual(is) das categorias abaixo sua experiência poderia ser incluída.

☐ Metodologias e ferramentas didáticas inovadoras (metodologias e/ou produtos inovadores e criativos voltados para o aprimoramento do ensino e aprendizagem)

☐ Jogos (jogos que tornam o ensino e aprendizagem mais atraentes e criativos)

☐ Valorização e preservação da memória cultural (iniciativas voltadas para a preservação da memória, cultura e ancestralidade)

- ☐ Geração de renda (aprimora processos que resultam na geração de renda e na autonomia econômica dos envolvidos)
- ☐ Acesso a direitos e cidadania (reconhecimento de direitos de cidadania de populações tradicionais, assim como para a promoção de direitos sociais e difusos)
- ☐ Inovação e saúde (propõe melhorias ou oferece serviços na área da saúde de forma inovadora)
- ☐ Formação de recursos humanos e intervenção social (iniciativas de formação e metodologias inovadoras voltadas para intervenção social)
- ☐ Redes e políticas públicas (articulação de redes formadas por agências públicas e por atores sociais interessados)
- ☐ Popularização e democratização da ciência e da tecnologia (divulgação da ciência em diferentes áreas do saber)

PARTE IV – Avaliação

1. Assinale abaixo o(s) tipo(s) de impacto que a experiência de Tecnologia Social produz.

- ☐ Impacto e transformação social (aumento da consciência sobre as causas de exclusão ou vulnerabilidade social, direitos de cidadania, maior participação política, social, cultural, com melhora das relações sociais, promoção em políticas públicas e contribuição no empoderamento da participação cidadã, etc)
- ☐ Impacto econômico (gera renda, dá acesso a bens e serviços que complementam renda)
- ☐ Impacto pessoal (maior conhecimento técnico-científico, desenvolvimento de habilidades de liderança, aumento do nível educacional, etc)
- ☐ Impacto ambiental (reaproveita resíduos, combate poluição, diminui danos, etc)
- ☐ Impacto acadêmico e científico (produz publicações científicas relevantes, promove a divulgação científica, busca formar recursos humanos e estudantes de pós-graduação, etc)
- ☐ Impactos de outra natureza.
- ☐ Não sei opinar

2. Essa experiência pode ser considerada uma inovação? Justifique

3. Avalie, em poucas palavras, a experiência descrita, apontando os seus Pontos Positivos e Fragilidades.

4. Aponte qual (is) seria (m) a(s) demanda(s) capaz(es) de suprir as necessidades do projeto e que possa fazê-lo avançar dentro da Universidade.
5. Você considera que a experiência de TS inscrita tem potencial para se transformar em uma política pública ou em uma política de larga escala? Caso sim, de que modo e em que condições isso seria possível?

PARTE V – Divulgação e Comunicação

1. Informe o site e/ou mídias sociais da experiência, se possuir:
2. Em relação à organização e sistematização do conhecimento produzido pela ou sobre a experiência, assinale a opção que mais se adequa:
 - ☐ Tecnologia já descrita e documentada (através de vídeo, cartilha, manual técnico, etc.)
 - ☐ Tecnologia existe na prática, mas sem qualquer registro ou sistematização, depende da transmissão oral e dos recursos humanos
 - ☐ Tecnologia registrada e descrita para reaplicação em algum banco virtual de experiências em TS
 - ☐ Outro:
3. Há publicação científica sobre a experiência (artigos em periódicos, publicações em eventos, livros, capítulos, etc)? Caso sim, nos indique as referências e links de acesso.

PARTE VI – Anexo

Faça o upload de dados adicionais sobre a experiência (publicações, fotos, vídeos, material didático, etc.).

Se julgar necessário, acrescente aqui comentários adicionais sobre a experiência.

Obrigado pela participação!